

1 **165ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena.**

2 Ao terceiro dia do mês de Agosto de dois mil e vinte e um compareceram de forma
3 virtual por vídeo conferência à 165ª (centésima sexagésima quinta) Reunião
4 Ordinária do COMAM os seguintes Conselheiros: a senhora Rosana do Carmo
5 Montemor (UNIFATEA), presidente do Conselho, o Senhor Radamés Lázaro de
6 Carvalho Corrêa (SEMER), a senhora Bárbara Sparenberg Nunes representante da
7 Secretaria de Obras (SECPLA), o senhor Evandro Gonsalves Chaves
8 (AMAMONDESIR), a senhora Luciana Sales Leite Galvão Araújo (UNISAL), a
9 Senhora Rosana Malerba (ESCOTEIROS), a Sra. Teresa Paiva (USP), a Senhora
10 Regina Paulada Rocha Faria (AMICE), a senhora Cristiane Lopes dos Reis (SEC.
11 EDUCAÇÃO), a senhora Ingrid Elena Schnoor Nunes (SEMEAR), o Senhor Hércio
12 Miranda Pereira (LIONS), o senhor Wagner da Silva Vieira (EPPO), o Senhor
13 Fernando César de Carvalho (PM Ambiental) e os cidadãos Senhora Maria Teresa
14 Antero Paladini, Senhora Professora Euni Vieira, senhor Daniel Assis Barroso, o
15 acadêmico Victor Hugo Basílio (representando o Centro Acadêmico - CA da USP).
16 Justificou ausência sobre a impossibilidade de participação devido a compromissos
17 já assumidos anteriormente, o senhor Wagner Gomes Salomão (OAB). O senhor
18 José Roberto Guimarães (CETAS) não justificou a ausência. A presidente deu boas
19 vindas a todos e pediu para que as pessoas que tenham respeito uns pelos outros,
20 aliás, é a primeira necessidade do meio ambiente, é a Paz, justificou Rosana
21 Montemór, pois sabe que existem divergências de opinião, mas que as pessoas
22 precisam parar para ouvir, e caso não concordem, que devem contar até 1000 e
23 respeitar a opinião, solicitou também que as pessoas seguissem as normas do
24 COMAM. Outro ponto levantado por ela foi que estamos passando, ainda, por
25 uma fase bem difícil da pandemia e que respeitaremos as pessoas que poderão ir
26 presencialmente nos GTs e as que não poderão, sendo assim importante
27 apresentar o projeto, salientou a presidente. Agradeceu a disposição da Rosana e
28 do Wagner de abrirem sua empresa para as reuniões dos GT's. Pediu a
29 colaboração de todos e falou a pauta da reunião: 1) Aprovação da ata 164ª; 2)
30 Resumo dos 2 GTs pela conselheira Luciana Sales ; 3) Discussão das atas dos
31 GTs; 4) O convidado Daniel falará, resumidamente do EIV; Para construir em áreas
32 que não temos certezas solicitar os respectivos laudos: Laudo de Hictofauna,
33 Laudo de Herbáceas, Laudo de Ave e Fauna. A presidente então perguntou a
34 todos se a Ata 164ª estava aprovada e todos levantaram as mãos e responderam
35 sim e pelo Chat escrito também. Ata 164ª foi aprovada. A presidente então pediu
36 para que a conselheira Luciana falasse sobre as reuniões do GT. A conselheira
37 Luciana então falou sobre a percepção que ela teve dos 2 (dois) GT's. Começou
38 falando sobre o GT de Diretrizes e disse que não sabia nada sobre o COMAM.
39 Que entrou, ficou bem quieta nas primeiras reuniões porque não sabia a posição
40 dela no COMAM. Comentou que foi muito bom ter participado, pois descobriu os
41 incisos e leis que regem o COMAM. Disse também quem quase ninguém
42 participou da reunião nem presencialmente e nem pelo link enviado. Elogiou
43 bastante a reunião de diretrizes, pois começou a entender melhor a importância do
44 COMAM. Sugeriu, então, que sempre que entrasse alguém novo no COMAM,
45 que tivesse uma apresentação rápida sobre os pontos importantes e comentou

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

46 também que a Sra. Rosana, Presidente, pediu para que o convidado Victor fizesse
47 um resumo sobre essas Diretrizes para apresentar a todos mais uma vez em
48 alguma das próximas reuniões, para que quando assuma cada nova gestão, ou
49 mesmo haja troca de conselheiro que haja uma formação, para que não aconteça o
50 que vem acontecendo: as pessoas, às vezes, substituem o outro, mas desconhece
51 do que se trata o conselho. Segundo a presidente, um conselho de suma
52 importância e que precisa de muita seriedade e compromisso. Ela observou que
53 todas as leis e Atas encontram-se no site da Prefeitura. A conselheira Luciana
54 então reforçou o pedido da presidente sobre respeito ao que os outros falam; até
55 fez uma comparação de reuniões presenciais com reuniões online. Em seguida
56 comentou também sobre o problema de queimadas e alguns pontos importantes
57 levantados pelo Senhor Wagner. O último ponto falado por ela foi sobre o resumo
58 sobre o EIV feito pelo Daniel no dia do GT. Depois, ela falou sobre a reunião do GT
59 Técnico que visualizou e deu seu parecer em três projetos que estavam na
60 Secretaria do Meio Ambiente. Falou que quase ninguém foi na reunião, mas que,
61 mesmo assim, foi bem proveitoso, pois como havia pessoas com visões
62 diferenciadas, sobre o que julgava importante, isso fez com que a reunião fosse
63 bastante interessante. Falou da importância das pessoas estarem presentes no GT
64 Técnico, pois é impossível tirar cópia dos projetos para então dar o parecer. Falou
65 sobre o projeto de loteamento atrás do shopping. A Avaliação foi feita sobre a
66 planta e cada um deu seu parecer. Um parecer do GT junto ao parecer da
67 Secretaria do Meio Ambiente e deixou claro que as próximas reuniões do GT's
68 serão presenciais e na Secretaria do Meio Ambiente. A Sra. Luciana terminou
69 falando que se alguém tivesse alguma questão ou dúvida que estaria aberta para
70 responder. Como ninguém falou nada, a presidente incluiu alguns pontos da
71 reunião. Disse que no GT de Diretrizes foi questionado sobre o fundo municipal de
72 meio ambiente, orçado em cerca de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e que há
73 necessidade de verificar onde está depositado este fundo, onde estão sendo
74 depositadas as multas e, diante disso, pede a permissão para fazer um ofício ao
75 jurídico perguntando sobre esta questão, pois com estes recursos do fundo, o
76 COMAM pode contribuir para capacitar pessoas como voluntárias, já que no
77 município não temos recursos humanos suficientes para atender a demanda –
78 brigada de incêndio. A Presidente falou sobre a importância da participação da
79 Defesa Civil nestas reuniões, para assim acompanhar a solução das questões
80 ambientais que se fazem necessárias no município, haja vista a importância e
81 abrangência do trabalho que realizam. Comentou que são poucas as pessoas no
82 município com capacidade técnica para apagar um fogo, aliás, esse foi um
83 questionamento feito. Observou-se nesta discussão a importância cada vez maior
84 do trabalho em rede no que se refere às secretárias, pois, como no exemplo do
85 caso de um incêndio, uma precisa interagir com a outra, como no caso da
86 Secretaria do Meio Ambiente e da Secretaria da Saúde para ajudar na questão de
87 fumaça que pode ir para o pulmão da outra pessoa, devido a poluição do gerado
88 pela queimada. Disse ser importante se preparar para estas questões
89 apresentadas. Outro assunto abordado foi a questão das reclamações dos
90 munícipes com o lixo; o município tem sido considerado uma cidade suja. Sugeriu a

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

91 necessidade do COMMAM ter um GT de educação ambiental. Esses foram
92 apenas alguns pontos levantados no GT de Leis e Diretrizes. A presidente sugeriu
93 que no COMMAM seja aberta uma cadeira para o cidadão e outra para os Amigos
94 do Meio Ambiente, para que assim se abram mais espaços para a sociedade
95 contribuir com o Conselho. Falou sobre o participante Daniel que vem se dedicando
96 ao conselho. Depois ela completou falando sobre a reunião do GT Técnico,
97 alertando que temos que estar atentos para os empreendimentos imobiliários e que
98 há a necessidade do parecer técnicos da equipe que trabalha nesta área,
99 geralmente servidores públicos concursados. Diante disso, foi dada a sugestão de
100 alguém técnico, a pessoa que assina os laudos, participe da reunião para explicar.
101 Disse que alguém do CETAS comentou com ela que alguns loteamentos estavam
102 causando a morte de animais e que isso é muito sério. Mais uma vez, salientou a
103 necessidade de estudo para dar o parecer de uma liberação de um
104 empreendimento. A Sra. Euni (cidadã), comentou que será que o GRAPROHAB
105 pode liberar os empreendimentos sem uma avaliação aprofundada? A Presidente
106 solicitou para que a Euni esperasse um pouco, pois o Daniel iria falar sobre a
107 importância do Estudo de Impacto de Vizinhança e sua sugestão é que houvesse
108 um manual, como o que ele encaminhou como modelo, para que o COMMAM
109 pudesse usar e, mediante ele pudesse obter as respostas necessárias para a
110 liberação de um empreendimento. A Presidente justificou a fala do cidadão antes
111 dos conselheiros, pois ainda estava em pauta o GT das diretrizes. O Sr. Daniel
112 continuou dizendo que nos GT's é necessário fazer os apontamentos para que
113 depois sejam enviados e avaliados pelo GRAPROHAB. Mostrou que na Lei está
114 escrito que são necessários "Estudos de Impacto de Vizinhança – EIV para
115 qualquer empreendimento com mais de 100 lotes". Isso é obrigação. O
116 licenciamento municipal não pode atuar no caso de loteamento. A secretaria é
117 excluída. Por isso existe o COMMAM. Daniel se posicionou dizendo sobre a
118 importância da secretaria de Meio Ambiente cumprir sua função na questão
119 ambiental e o COMMAM, como a Semear tem o direito e dever de exigir que se
120 cumpra o Plano Diretor, para que não haja um crescimento desordenado na
121 cidade. Portanto, o Plano Diretor sendo usado o EIV é exigido e deve ser feito. O
122 EIV avalia adensamento populacional, equipamentos urbanos usados, uso e
123 ocupação do solo, valorização e desvalorização imobiliária, geração de tráfego,
124 ventilação, iluminação, poluição, etc. Segundo Daniel, o EIV, é bem abrangente e
125 avalia tudo que o município precisa para crescimento organizado. Então, ele
126 sugeriu que isso seja exigido para todos os loteamentos da cidade, já que todos
127 têm mais de 100 lotes. Isso tem que ser levado em consideração, pois o COMMAM
128 é um Conselho que existe no município para que o licenciamento municipal possa
129 existir, e pode exigir este estudo. A presidente então disse que nosso Plano Diretor
130 vai até 2026 e que assim essa deverá ser sua validade, pois foram feitas
131 audiências públicas para sua elaboração e que, antes disso, não pode ser alterado,
132 pois torna-se um crime, pois foi aprovado. Após esta apresentação do cidadão
133 Daniel, a Presidente ressaltou a importância dos conselheiros, como o
134 CONCIDADE, que em reunião não autorizou qualquer tipo de alteração no Plano
135 Diretor, quando foi consultado para votar a mudança de caracterização de uma

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2001

136 macroárea dele. O conselheiro Radamés disse que a SEMEAR e a Secretaria e
137 Obras estão fazendo um trabalho juntos. Que os projetos têm chegado para a
138 Secretaria do Meio Ambiente assim que chega para a secretaria de Obras que os
139 repassa para que seja feita a manifestação ambiental. Que nesta gestão está
140 sendo diferente do que acontecia na gestão passada e que está sendo dada uma
141 abertura ao COMAM que antes não havia sido dada. Que o GT dá a
142 oportunidade de avaliação por parte do COMAM e por isso, no final da sua fala,
143 salientou sobre a importância das reuniões dos GTS serem presenciais. A
144 presidente então disse sobre a importância mesmo dos diálogos entre as
145 secretarias, para a SEMEAR se posicionar nas questões ambientais, para que a
146 Secretaria de Obras faça cumprir, pois as Leis ambientais devem ser cumpridas. A
147 Presidente passa a palavra para a cidadã Euni, a qual PERGUNTOU o que foi
148 decidido sobre os loteamentos que estão sendo estudados, e devido a sua
149 participação no COMAM, partilhou sua experiência, dizendo que no GT funciona
150 da seguinte forma: Ao participante do GT estuda o empreendimento, e leva ao
151 COMAM para a decisão de todos. Disse que o GT não tem autonomia de
152 aprovação. Só a plenária do COMAM, e abordou o exemplo da Termelétrica.
153 Disse também que quando o GT não tinha conhecimento técnico, contava com a
154 colaboração de pessoas técnicas para ajudar. Deu exemplo de algumas pessoas
155 que colaboraram para que a Termelétrica não fosse implantada. Disse que o GT
156 não precisa ter o conhecimento, mas precisa de pessoas para ajudar e mostrar o
157 que está errado. Falou que no site cita 13 técnicos da equipe do SEMEAR. Falou
158 também que o processo a ser seguido é a discussão, estudo, decisão,
159 encaminhamento e aprovação do COMAM. Então ela disse que a pergunta é –
160 Qual a decisão sobre os loteamentos estudados? Disse que ela e a presidente
161 Rosana fizeram um estudo dos empreendimentos e levantaram várias questões.
162 Ela quer saber sobre o relatório que o GT fez. A outra questão é sobre o
163 GRAPROHAB porque eles fazem os estudos técnicos e como o município tem um
164 Plano Diretor e lá estão as diretrizes de gestão da sustentabilidade, o que
165 acontece, se o município e o próprio Conselho avaliam que o empreendimento será
166 prejudicial para o município, e diz, que se já foi conversado nos respectivos GTS, e
167 alerta a Semear que este loteamento não pode ser encaminhado para o
168 GRAPROHAB, pois o município mais de que qualquer órgão sabe que pode trazer
169 danos a população. A cidadã Euni disse que a Secretaria de Planejamento dá a
170 certidão para o proprietário antes de uma análise da Secretaria do Meio Ambiente e
171 do Conselho e que isso não deve acontecer. Deu também o exemplo da FLONA
172 que a Secretaria de Planejamento deu a certidão. Disse que o GRABPROHAB
173 passou por cima da Secretaria do Meio Ambiente e que isso deve ser mudado. Ela
174 disse que o que ela quer dizer com toda essa fala dela é que, se há um Plano
175 Diretor deve ser seguido, e evidencia que o projeto antes de ser encaminhado para
176 o GRAPROHAB tem que ser avaliado pela Secretaria do Meio Ambiente e pelo
177 COMAM e após a Secretaria de Planejamento for informada, caso haja
178 problemas, não convém dar certidão do uso e não enviar ao GRAPROHAB. A Sra.
179 Euni, pediu que tudo estivesse em Ata. Disse que o empreendimento do aterro
180 foi fotografado, mostrou os problemas, mas que já tem construção lá. Disse que a

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

181 Secretaria de Planejamento tinha que apresentar esses 2 (DOIS) empreendimentos
182 do Aterrado para saber onde é isso verdadeiramente. A presidente Rosana tentou
183 falar e a Euni continuou falando do empreendimento da Lagoa dos Macacos e a
184 Rosana pediu para que a Ingrid explicasse um pouco se a construção já está feita.
185 A Euni disse que a Ingrid não é técnica e ela é arquiteta e não tem o conhecimento
186 específico para dar pareceres, e sendo assim, quer saber quem são os técnicos
187 ambientais. A presidente Rosana então passou a palavra para o Secretário do Meio
188 Ambiente para que falasse e ele explicasse sobre vários pontos da reunião depois
189 que foi avisado de que se a reunião não seguir o que está no regimento pode não
190 ser considerada, que a palavra deveria ser dada ao Secretário. A Presidente se
191 posicionou, e pediu para dar a continuidade e mostrou a importância das questões
192 de ordem. A Sra. Ingrid então disse que do GT sairá um parecer, que a Secretaria
193 do Meio Ambiente já tem seu parecer feito e que tudo isso será enviado para os
194 órgãos de direito por meio da Secretaria de Meio Ambiente. Ela disse que em
195 relação ao GT será necessário o relator fazer uma parte escrita. Que o conselho
196 não pode bloquear nenhum empreendimento nem o envio de documentação. O
197 que o conselho pode e deve fazer é emitir o parecer e que ele também será
198 enviado ao GRAPROHAB. Sobre o empreendimento na Lagoa dos Macacos a área
199 está em área urbana e os projetos já foram enviados ao GRAPROHAB na outra
200 gestão. Não temos mais o que fazer. Os novos que estão chegando, a Secretaria
201 de Obras está fazendo o trabalho de inserção com a Secretaria do Meio Ambiente
202 e esta de comunicação ao COMAM. Isso nunca aconteceu desta forma antes e
203 isso é muito bom. O GT é uma mostra disso. Só depois está indo para Secretaria
204 de obras. A Sra. Euni então interrompeu dizendo que não é área urbana, que é
205 rural. A Sra. Ingrid disse que a lei 181 mudou o perímetro, que agora é área
206 urbana sim e encerrou a fala da Secretaria. A presidente então passou à
207 conselheira Luciana e depois quem falará é a SRA. Tereza Antero. A SRA.
208 Luciana então disse que alguns pontos foram levantados nos loteamentos. Foi feita
209 uma ata dessa primeira reunião, que foi passada a todos que estavam presentes
210 para que corrigissem o que fosse necessário. Isso foi passado para a SRA.
211 Rosana junto com a Ata do GT de Leis e Diretrizes e será mostrado no COMAM.
212 A Sra. Euni disse que aguardaria, porque queria ver o parecer do GT Técnico. A
213 Conselheira Luciana falou que como não tinha quase nenhum conselheiro nessa
214 primeira reunião, o relatório enviado pela Sra. Euni e pela SRA. Rosana não tinha
215 sido lido. Que seria lido quando tivessem mais pessoas presentes. A Sra. Euni
216 disse que era importante ter sido lido. A presidente Rosana então disse que o
217 Secretário Radamés deu a sugestão de fazer as próximas reuniões dos GT's na
218 Secretaria do Meio Ambiente e ela queria saber se isso seria possível para todos.
219 O SR. Evandro então disse que não deveríamos decidir isso agora e contou que
220 tentou participar online da reunião do GT Técnico e não conseguiu ver a planta,
221 estava com problema no áudio e não conseguiu participar direito. Mas ele disse
222 que algumas situações deveriam ser feitas *in loco*; que algumas vezes a imagem
223 não é fidedigna. Ele disse também que postou algumas imagens no whats do GT
224 Técnico mostrando algumas nascentes que não aparecem em algumas plantas por
225 serem intermitentes. Então, ele mostrou a importância de ir conhecer as áreas.

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

226 Deu também o exemplo do Novo Horizonte, onde tem um aterro de inertes, podas
227 e grandes volumes (licenciado pela CETESB) e que lá tem uma nascente que não
228 aparece nas cartas oficiais nenhuma, mas conseguimos ver no local. Então,
229 qualquer dúvida só indo na área para tirar essas dúvidas. Que visualmente é muito
230 mais fácil. A presidente Rosana concordou com ele e ele pediu para que ele fosse
231 aos locais para nos ajudar. Fazer fotos e nos ajudar com isso. No final o GT
232 Técnico e de Diretrizes fariam os relatórios. Ela também mostrou as dificuldades
233 que temos em aprovar algo apenas pela planta. O Radamés pediu a palavra e
234 disse que no grupo mesmo as pessoas poderiam se juntar e ir ao local entender
235 melhor o projeto e que por isso existem os grupos, para resolver isso. Daí não fica
236 obrigação de apenas uma pessoa fazer tudo isso. A Sra. Euni disse que nesse
237 grupo deveriam participar os técnicos do Meio Ambiente. Disse que são 13
238 pessoas, técnicas, especializadas, registrados no site a Secretaria do Meio
239 ambiente e que tiveram aprovação da CETESB. Disse que essas 13 pessoas dão
240 pareceres e aprovações às licenças no município, nos empreendimentos menores.
241 Disse que é necessário que estes técnicos estejam presentes no GT Técnico,
242 porque eles deverão dar os pareceres. Disse também que a Secretaria do Meio
243 Ambiente deu parecer dos empreendimentos, mas sem o aval do COMAM e eu
244 isso está errado. Disse que foi falta de respeito da Secretaria do Meio Ambiente. A
245 Sra. Euni então disse que é cidadã, que não é conselheira, mas que ela respeita o
246 município e que se não for mudar o processo, se a secretaria do planejamento
247 continuar dando certidão de uso e ocupação do solo, mandando para o
248 GRAPROHAB, não respeitando o COMAM e não respeitando nada, ela não
249 participaria mais das reuniões; Que ela sairá porque não é palhaça; Que ela
250 trabalha, faz relatório, discute e depois fica tudo como está. Que ela parabeniza a
251 criação dos GTs, mas que eles são criados para dar pareceres ao COMAM e que
252 a Secretaria do Meio Ambiente deve escutar o COMAM. Que tá tudo errado. Que
253 está fora do regulamento. Falou para a Conselheira Luciana que tomando a
254 segunda vacina ela irá presencial, mas disse que o material deve chegar a todos.
255 Que se abrir a página do CONSEMA, toda a pauta de reunião tem todos os
256 documentos que devem ser analisados. Então, precisamos disso porque não
257 conseguimos avaliar nenhum empreendimento em apenas 1h. Disse que é
258 impossível fazer como o GT está fazendo. Disse que leva tempo e que o COMAM
259 já tinha decidido que tudo seria enviado aos conselheiros. Disse que não é
260 conselheira, mas que o sistema está errado. Pediu licença, pois precisava sair, e
261 que ficará chateada, pois o Conselheiro Radamés ria dela enquanto ela falava. O
262 Radamés tentou falar com ela e ela disse que tinha que sair, que a reunião estava
263 demorando, que foi desrespeitada e que precisava sair. A presidente Rosana
264 tentou falar, o conselheiro Evandro também mas ela saiu. Radamés disse que não
265 riu dela e que ela tinha que ouvir as pessoas e não só falar o que quer e sair. O
266 conselheiro Hércio pediu para que a reunião acontecesse com mais respeito, e que
267 era isso que a Presidente havia solicitado no início. O Sr. Evandro então disse que
268 com relação a ele ir aos locais, ele achava mais certo que, no mínimo 2 pessoas do
269 GT fossem ao local para avaliar. Que o GT tem que ter um coordenador, uma
270 pessoa que faça a Ata e leve ao COMAM e é o COMAM que dará o parecer

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

271 final. A presidente Rosana concordou e falou para ele ser o coordenador do GT
272 Técnico e perguntou se todos concordavam. (NINGUEM SE MANIFESTOU) e o
273 Evandro então disse que devemos resolver isso na próxima reunião. A presidente
274 Rosana então pediu desculpas pelas discussões e disse que temos que nos unir.
275 Então deu a palavra para a conselheira Regina Paula. Ela então perguntou quem
276 são os 13 técnicos da Secretaria do Meio Ambiente. Eles existem? Quem são?
277 Onde eles ficam? São funcionários fantasma? A presidente disse que seria
278 registrado em Ata para posterior resposta. Pediu então para a Conselheira Luciana
279 falar e ela disse que queria deixar uma coisa clara sobre a fala da SRA. Euni
280 apesar dela não estar mais na reunião. Disse que em nenhum momento a
281 Secretaria do Meio Ambiente deu parecer de nada e não encaminhou nada. Que a
282 secretaria está trabalhando junto ao GT. Que eles fizeram seu parecer, para dar a
283 conhecer ao COMAM, que vão juntar com o parecer do GT, disponibilizarão pra
284 todos, para então ir pra frente. A presidente então passou a palavra ao conselheiro
285 Hercio. Ele então pediu para fazer 3 colocações. Disse que a SRA. Euni está com
286 o pai enfermo e que ela deve ser ouvida e respeitada como qualquer um. Falou
287 também que o ano passado teve um Conselheiro muito assíduo e que depois ele
288 ficou 5 meses sem aparecer. Quando ele voltou, todos foram sobre ele e ele disse
289 que tinha saído de um câncer, que estava se cuidando e todos ficaram bem sem
290 graça. Que ninguém procurou saber o que tinha acontecido com ele e só o
291 julgaram quando ele voltou. Por isso pediu para que as pessoas não julguem a
292 Euni. Disse que não sai do Conselho porque representa uma entidade, mas que as
293 reuniões estão bem desagradáveis. A presidente Rosana agradeceu e passou a
294 palavra para a Sra. Tereza Antero que quis confirmar a fala do Prof. Hércio. Disse
295 que faz parte das reuniões porque se preocupa com o município. Disse que a
296 Euni, o Evandro, o Helton estão desde a primeira reunião. Que a Euni e o Evandro
297 estão na certidão de nascimnto do COMAM e que por isso devem ser tratados
298 com um pouco mais de respeito. Disse que a Euni é muito importante para o
299 COMAM. Ela explicou para a conselheira Luciana que muitos projetos
300 antigamente não passavam pelo COMAM e pela SEMEAR e que por isso muitas
301 coisas foram pra frente de forma errada. Ela disse que concorda com o Daniel da
302 importância das audiências públicas. Deu como exemplo o empreendimento do
303 Grupo Prezzotto, ressaltou que estão na Câmara dos vereadores tentando reverter
304 leis para favorecer o grupo. Disse que os Amigos do Meio Ambiente tiveram acesso
305 a todos os documentos dos Prezzotto, que foi dado pelo vereador (Elcio Vieira) e
306 para o espanto deles, as reuniões que o empreendedor fez junto às Secretarias da
307 Prefeitura para apresentar o projeto, eles as consideraram como Audiência Pública
308 e isso é muito grave, pois elas não foram Audiências públicas. Disse que as
309 audiências públicas devem ser conformadas diferentemente, com divulgação em
310 mídia de grande alcance e caminhar junto aos EIV. A presidente deu a palavra
311 para a Conselheira Ingrid e ela também pediu respeito, pois todos defenderam a
312 Sra. Euni e ninguém a defendeu quando a própria Euni duvidou de sua palavra
313 quando ela falou do perímetro urbano. Também quando ela coloca a fala das
314 pessoas em dúvida e as fica questionando. Existe uma fala muito agressiva por
315 parte da sociedade civil para com a gestão e isso não pode acontecer. Que o

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMAM Criado pela Lei Ordinária nº 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto nº 5.980/2001

316 respeito deve acontecer dos dois lados. Disse que como a Professora Luciana
317 disse, a reunião do GT foi muito boa porque todos puderam falar. Que eles, da
318 Secretaria, não falaram para que os cidadãos pudessem dar seu parecer sem a
319 influência do parecer da Secretaria. Disse que a Sra. Euni a desrespeita quando a
320 desqualifica como técnica. Ela disse que o Sr. Radamés também está com a mãe
321 doente e que nem por isso faltou A um dia de trabalho. Disse que essas coisas
322 têm que parar para que a reuniões sejam produtivas. A presidente passou a
323 palavra para a Prof. Teresa da USP e ela disse que ela está acostumada a viver
324 dentro de reuniões, mas que ela queria que as pessoas seguissem uma pauta. Que
325 as pessoas fossem mais objetivas. Que temos que ouvir a todos e que faz parte
326 das reuniões as concordâncias e as discordâncias, mas que as pessoas devem ser
327 objetivas. Ela viu na Paula itens importantes que não foram falados. Que devemos
328 seguir as pautas e fazer com que EIV sejam feitos. Falou a importância dos GTs e
329 que eles devem trazer ao COMAM o que foi discutido. Outro ponto importante
330 que ela pediu é que na próxima reunião deveríamos aprofundar mais um pouco nos
331 laudos sobre aves, fauna, herbáceas etc. Que isso é muito importante. Disse que
332 poderá ajudar com a formação dela. Pediu objetividade, deixar as discussões de
333 lado. A última coisa é justificar as faltas no primeiro semestre por causa das aulas
334 na faculdade. Disse que quando não puder participar colocará uma pessoa para
335 substituí-la. Disse que quando puder estará sempre presente. Mostrou a
336 importância das pautas. Não deixando a reunião se alongar a presidente
337 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 165ª Reunião Ordinária do
338 Conselho Municipal de Meio Ambiente a qual eu, Sra. Luciana Sales Leite Galvão
339 Araújo, conselheira do COMAM, representante do UNISAL secretariando esta
340 reunião dou fé do conteúdo da ata manuscrita a qual será transcrita com a devida
341 colaboração para correções.